

XXXV Jornada Republicana

As artes da Capoeira: De crime a patrimônio cultural da humanidade.

"As artes da Capoeira: de crime a patrimônio cultural da humanidade"- criada no Brasil pelos afrodescendentes a capoeira foi duramente perseguida na Colônia e no Império. No começo da República a capoeira foi proibida, especialmente a partir do artigo 402, do decreto de 11 de outubro de 1890, que considerava crime "fazer nas ruas e praças públicas exercícios de agilidade e destreza corporal, conhecidos pela denominação de capoeiragem". Em 2014, o jogo virou, a ginga venceu, e a capoeira foi reconhecida pela Unesco como patrimônio cultural da humanidade.

Coordenação Acadêmica e Executiva.

MÁRIO CHAGAS - Professor da Unirio/Coordenador Técnico do Museu da República

PATRICIA FERNANDES - Assessoria de Comunicação - Museu da República

Mediação

Sidney Tartaruga

Um dos fundadores e diretor do Museu de Favela (MUF) é ativista cultural nas comunidades do Cantagalo, Pavão, Pavãozinho; Mestre da Associação Capoeira Liberdade; Fundador-Presidente Associação Cultural Corpo Movimento. Atuante militante da cultura afro brasileira participa de inúmeros fóruns populares de cultura a nível nacional ex: Teias de Memórias, Pontos de Cultura, Pontos de Memória, Setoriais de Cultura e Pró-Capoeira, todos ligados às esferas Estadual, Municipal e Federal.

PROGRAMA

18H – 20H

Mesa Redonda

Convidados

Mestre Ferradura

Pedagogo formado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro é capoeirista, formado pela Escola de Capoeira Angola do Mestre Marrom. É criador e coordenador do Projeto Brincadeira de Angola, cuja finalidade é o ensino lúdico da capoeira aplicado a educação infantil. Com experiência nessa área, ministrou cursos regulares em escolas particulares, comunidades populares, presídios e aplicado o projeto também com crianças autistas, com síndrome de down e paralisia cerebral.

Mestre Curumim

Professor de Educação Física formado pela Universidade Estácio de Sá. Mestre formado pelo Grupo Capoeira Brasil – Mestre Boneco, idealizador e diretor técnico do projeto CAPOEIRA CIDADÃ e da ESCOLA CAPOEIRA CIDADÃ, com mais de 20 anos de experiência no ensino e propagação da arte da Capoeira.

Victor Lobisomem

Cordelista, compositor, contador e capoeirista, discípulo do Mestre Camisa e membro do ABADÃ-CAPOEIRA. É membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel. Seus cordéis refletem sua vivência no meio da capoeira e do samba. Sua escrita é uma mistura da linguagem nordestina com as gírias cariocas. É autor do livro "ABC DA CAPOEIRA PARA CRIANÇAS" em parceria com o cordelista e ilustrador português Rui Apolinário.

**Após debates haverá uma roda de capoeira no
pátio interno do Museu da República.**

Dia
30 de agosto de 2016
(terça-feira)
18h às 20:30h
Local
Espaço Multimídia

Museu da República
Rua do Catete, 153 | Rio de Janeiro | RJ
tel.: 2127 0341

Parceria: Comitê de
Patrimônio e Museus



Jornadas
Republicanas

